



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO PRO PETRI SEDE**

*Sala do Consistório  
Sexta-feira, 11 de Março de 2011*

*Estimados amigos*

É com alegria que vos recebo esta manhã por ocasião da vossa peregrinação, que vos traz à Sé de Pedro para fortalecer a vossa vida cristã e renovar o vosso compromisso cristão em relação às numerosas pessoas, a cujo serviço a Associação *Pro Petri Sede* vai em ajuda com grande generosidade.

Juntamente com toda a Igreja, acabamos de entrar no tempo da Quaresma. Este período favorece a peregrinação interior rumo Àquele que é a «Luz do mundo». Com efeito, temos necessidade de nos deixar iluminar por Cristo, a fim de que por nossa vez, sentindo a urgência da nossa responsabilidade para com os pobres da nossa época, também nós lhes lancemos o olhar que restitui a confiança e descerra a perspectiva da eternidade bem-aventurada. Porque cada um é chamado à salvação conferida pela vitória de Cristo sobre todo o mal que oprime o homem. O tempo da Quaresma é o tempo do jejum, da oração e da partilha (cf. *Mt 6, 1-18*). Contribuindo para a luta contra a pobreza, a partilha e a esmola aproximam-nos dos outros. Como sabeis, o dom não é nada sem o amor que o anima e os laços fraternais que ele tece. Agindo deste modo, com caridade, nós expressamos a verdade do nosso ser, porque há mais alegria em dar que em receber (cf. *Act 20, 35*) e nós manifestamos a unidade do duplice mandamento do amor. Com efeito, partilhando com o nosso próximo, nós experimentamos através da alegria recebida, que a plenitude da vida deriva do amor de Deus. Desta forma, a esmola aproxima-nos de Deus e convida-nos à conversão.

A oferta generosa que hoje trazeis ao sucessor de Pedro permite-lhe ir ao encontro das populações tão arduamente provadas nestes últimos tempos, de maneira particular as do Haiti. O

serviço da caridade pertence à própria natureza da Igreja. Trata-se de uma expressão viva da solicitude de Deus para com os homens. Oferecendo a assistência material indispensável, a Igreja pode contribuir também com a atenção do coração e o amor de que as pessoas provadas têm necessidade. Por conseguinte, agradeço-vos calorosamente em seu nome a contribuição que vós ofereceis na luta contra aquilo que avilta e degrada a dignidade de cada pessoa «criada à imagem de Deus».

Caros amigos, possais ser em toda a parte testemunhas luminosas e eficazes da esperança derramada pelo amor de Deus! Enquanto confio cada um de vós e as vossas famílias, assim como os membros da vossa associação à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, a são Pedro e a todos os santos dos vossos países, concedo-vos do íntimo do coração a Bênção apostólica.